

ANEXO

1. Identificação da Entidade

A "Santa Casa de Misericórdia de São Vicente da Beira" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com sede no Largo de S. Sebastião, em São Vicente da Beira. Tem como finalidade a assistência social, a prática do culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, e prossegue os seguintes objetivos:

- Assistência à terceira idade;
- Proteção à mendicidade e carências gerais;
- Outros.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível, as expectativas futuras são de que a entidade continuará a operar no futuro, possível e provavelmente, assumindo a continuidade da prestação de serviços e cumprindo os objetivos a que se propõe, não existindo intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos foram reconhecidos, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, estando registados contabilisticamente e tendo sido relatados nas demonstrações financeiras os períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e Credores por Acréscimos*" e "*Diferimentos*"

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras apresentam-se consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Não existiram alterações significativas na sua natureza, pelo que se encontram devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes, com base nas demonstrações financeiras. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não se encontram compensados, oferecendo uma imagem verdadeira das peças contabilísticas.

3.1.6. Informação Comparativa

Toda a informação comparativa encontra-se divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeita o Princípio da Continuidade da Entidade.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "*Ativos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. As despesas que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais. As depreciações são calculadas, logo que os bens estão em condições de serem utilizados pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. No exercício de 2019 as depreciações foram calculadas utilizando as quotas máximas.

3.2.2. Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao custo de aquisição. Os inventários que a entidade detém destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e dos serviços que lhes estão associados.

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Outras contas a Receber

A rubrica "Outras Contas a Receber" encontra-se registada pelo seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras Contas a Pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contractos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos, após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios e doações.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos.

Descrição	2019	2018
Prestação de Serviços		
- Quotas dos Utilizadores	349.446,12 €	407.728,79 €
- Quotas e Joias	800,00 €	1.025,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	28.148,45 €	12.775,24 €
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0,00 €	0,00 €
Total	378.394,57 €	421.529,03 €

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

6. Benefícios dos empregados

Os órgãos Diretivos da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o ano de 2019 foi de vinte e sete. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações do Pessoal	297.231,98 €	333.429,21 €
Encargos sobre remunerações	62.722,45 €	70.254,05 €
Seguros Acidentes de Trabalho	3.503,48 €	5.231,71 €
Gastos Ação Social	3.180,00 €	382,91 €
Outros Gastos com o Pessoal	0,00 €	90,69 €
Total	366.637,91 €	409.388,57 €

7. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado, em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social em 31 de Dezembro de 2019 se encontrava regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

8. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

8.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
- Seguros	442,76 €	326,72 €
- Outros – Benfeitorias Edifícios	59.965,99 €	
Total	60.408,75 €	326,72 €
Rendimentos a Reconhecer		
- Outros – Quotas Utilizadores	0,00 €	0,00 €

Na rubrica Gastos a reconhecer – Outros – Benfeitorias Edifícios o valor de 59.965,99 € é referente a benfeitorias efetuadas no Edifício principal e casas do Bairro participadas pela Câmara Municipal de Castelo Branco, conforme protocolo celebrado, cujo montante no valor de 59.400,00 € se encontra contabilizado na conta 59312 – Protocolo CMCB. A Imputação dos Gastos e do subsídio será efetuada durante 10 anos com início no corrente exercício. No exercício de 2019 foi Imputado a conservação e reparação o valor de 6.662,89 € e a subsídios – benfeitorias o valor de 6.600,00 €.

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

8.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica " Caixa e Depósitos Bancários " a 31/12/2019 apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	63,11 €	530,52 €
Depósitos á Ordem	9.365,64 €	37.398,62 €
Total	9.428,75 €	37.929,14 €

8.3. Fundos Patrimoniais

Nos " Fundos Patrimoniais " ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo 01/01/2019	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/12/2019
Fundos	26.786,25 €			26.786,25 €
Reservas				
Resultados Transitados	100.846,07 €		14.827,43 €	86.018,64 €
Outras Variações Fundos Patrim.	187.831,50 €	66.000,00 €	8.066,42 €	245.765,08 €
Total	315.463,82 €	66.000,00 €	22.893,85 €	358.569,97 €

A Variação positiva nos Fundos Patrimoniais é referente ao subsídio recebido referente ao protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Castelo Branco para benfeitorias nos edifícios, sendo a variação negativa resultante da imputação a proveitos da parte proporcional do exercício corrente.

8.4. Fornecedores

A rubrica " Fornecedores " a 31/12/2019 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	29.343,68 €	36.361,07 €
Fornecedores Títulos a Pagar	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a Fornecedores	0,00 €	0,00 €
Total	29.343,68 €	36.361,07 €

8.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" apresentava em 31/12/2019 os saldos:

Descrição	2019	2018
Ativo		
IVA – Reembolsos Pedidos	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €
Passivo		
Imposto s/o Rendimento Pessoas Singulares	1.023,77 €	1.685,37 €
Segurança Social	15.428,42 €	16.655,45 €
Outros – FCT/FGCT	22,40 €	80,32 €
Total	16.474,59 €	18.421,14 €

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

8.6. Outras Contas a Pagar

Na conta remunerações a pagar o valor em dívida é referente aos vencimentos de Dezembro de 2019. Na conta Credores por acréscimos de gastos está incluído o valor de 16.672,82 € referentes ao subsídio de Natal de 2019 e respetivos encargos no valor de 3.718,04 €, o qual não foi processado nem pago em 2019. Será processado e pago por duodécimos durante o primeiro semestre do ano de 2019 (janeiro a junho).

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da forma seguinte:

Descrição	2019	2018
Pessoal		
- Remunerações a pagar	20.191,66 €	20.958,88 €
Fornecedores de Investimentos	0,00 €	12.405,59 €
Credores por Acréscimos de gastos	62.452,62 €	66.375,59 €
Outros Credores	6.733,22 €	6.723,58 €
Total	89.377,50 €	106.463,64 €

8.7. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu nos períodos de 2018 e 2019 os seguintes subsídios, doações e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo		
Comparticipações e Subs. Exploração do CRSS		
- Lares	108.678,68 €	106.676,98 €
- Centro de Dia	6.323,94 €	22.189,60 €
- Apoio Domiciliário	31.011,82 €	30.223,54 €
- Apoio Equilíbrio Financeiro	50.000,00 €	0,00 €
Apoios do Governo		
- Autarquia – CM C. Branco	0,00 €	7.162,98 €
- Junta Freguesia S. V. Beira	200,00 €	0,00 €
- IEFP	1.530,71 €	0,00 €
Total	197.745,15 €	166.253,10 €

8.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	401,60 €	2.777,39 €
Serviços Especializados	46.801,51 €	25.428,96 €
Materiais	1.875,08 €	1.247,32 €
Energia e Fluidos	36.134,97 €	45.330,66 €
Deslocações e Estadas	66,85 €	8,50 €
Serviços Diversos	5.598,26 €	6.172,74 €
Total	90.878,27 €	80.965,57 €

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

8.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos", está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos. Suplementares.		
- Reembolso de Despesas	910,71 €	615,62 €
- Outros - Rendas	5.340,00 €	5.340,00 €
- Outros	16,52 €	16,52 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	189,48 €	317,59 €
Rendimentos e Ganhos em Invest.	37,63 €	
Outros:		
- Correção Exerc. Anteriores	4.283,94 €	15,85 €
- Excesso Estimativa Impostos	0,00 €	11,57 €
- Imputação Subs.Investimento-Benfeitorias	8.066,42 €	733,23 €
- Ganhos Inst. Financeiros	0,00€	30,80 €
- Restit. Impostos – IVA-Consignação IRS	2.130,13 €	2.414,37 €
- Outros - Donativos	7.173,62 €	3.279,69 €
Total	28.148,45 €	12.775,24 €

8.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	0,00 €	263,92 €
Outros Gastos e Perdas		
- Correções períodos anteriores	3.757,72 €	667,83 €
- Quotizações	360,00 €	360,00 €
- Outros Diversos	25,26 €	851,63 €
Total	4.142,98 €	2.143,38 €

8.11. Resultados Financeiros

No período de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
- Juros Suportados	3.898,86 €	2.450,50 €
- Outros gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
Total	3.898,86 €	2.450,50 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
- Juros Obtidos	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €
Resultados Financeiros	-3.898,86 €	-2.450,50 €

8.12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras, de 31 de Dezembro de 2019. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Assembleia Geral realizada em 05 de Julho de 2020.

O Presidente
[Assinatura]

e.e. 1946
[Assinatura]